

Entre gravações, entrevistas e lançamentos, Giullia confessa que a agenda anda intensa — mas também muito recompensadora: “Às vezes é cansativo conciliar tudo, mas eu gosto desse movimento. Quando vejo o público se conectando com o que faço, tudo vale a pena”.

Raízes e horizontes

Filha de um ex-jogador de futebol português e de mãe brasileira, Giullia nasceu em Portugal, mas cresceu entre culturas. “Tenho muito carinho por Portugal e adoraria participar de uma coprodução que unisse os dois países. Seria uma forma linda de juntar as duas partes da minha história”, afirma.

E há também uma conexão afetiva com o Oriente. Em 2005, ela morou na Coreia do Sul e conheceu o universo dos doramas — antes mesmo de o gênero se tornar fenômeno mundial. “O drama me abraçou quando eu era criança e me sentia deslocada. Ele me aproximou da cultura e, de certa forma, da profissão que tenho hoje. Fico feliz em ver o mundo se abrindo para diferentes culturas.”

Com tantos projetos simultâneos, Giullia segue em movimento, curiosa e disposta a se reinventar. “Sou movida pela curiosidade. Quero experimentar tudo o que puder dentro da arte. Não me limito como atriz e não nego um bom desafio”, conclui.

E talvez seja justamente essa inquietude — o desejo constante de transformação — que define Giullia Buscacio. A menina que começou aos 12 anos entre livros e câmeras cresceu sem perder o brilho do olhar. Agora, é dona do próprio jogo.

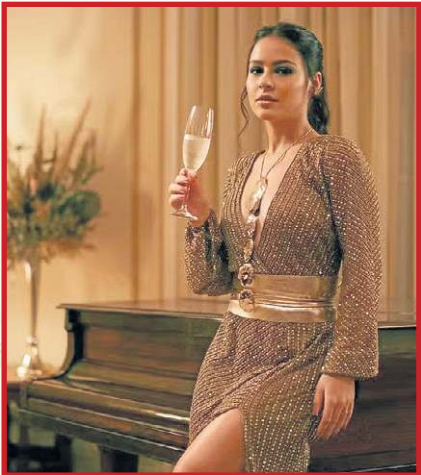


Fotos: Globo/Divulgação

Filha de Glória Pires em *Éramos seis*



Com Juan Paiva, em *Renacer*



Netflix/Divulgação

Agora, Giullia Buscacio vive Suzana, em *Os donos do jogo*

